

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO NVEH/HMI

Referente ao período de Julho de 2016 até Dezembro de 2016

INTRODUÇÃO

Esta é a segunda edição de 2016 do boletim epidemiológico, produzido pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Hospital Materno Infantil – NVEH/HMI que tem como objetivo principal divulgar informações relativas à vigilância epidemiológica hospitalar, com o destaque para as Doenças de Notificações Compulsórias (DNC).

Dados estatísticos pertinentes aos casos ocorridos no hospital e ainda apresentar aos profissionais um pouco da realidade do nosso serviço, que aos poucos vem conquistando seu espaço por meio de um trabalho contínuo e dedicado.

O NVEH é um órgão de assessoria à Diretoria do HMI que desempenha ações de vigilância em saúde conforme as normativas legais. A sua incorporação ao Subsistema Nacional é de grande importância para este hospital, que é referência na área materno e infantil para o Estado de Goiás.

Foi realizado no primeiro semestre deste ano, pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do HMI um quantitativo de **1.045** notificações de agravos e **3.223** classificações de doença diarreica aguda (DDA), totalizando assim **4.268** casos. Foi realizada uma média de 15.676 abordagens, nesse total estão inclusas as buscas ativas que é o contato direto com o paciente e as buscas passivas feitas nas fichas de atendimentos, prontuários, contato telefônico (Busca Fonada), busca laboratorial e patológica.

CASOS NOTIFICADOS

Do período de 01 de julho de 2016 até o dia 31 de dezembro de 2016, foram realizados pelo Hospital Materno Infantil 1045 notificações. Podendo informar que as vinte notificações mais realizadas nesse período foram: Em 1º Violência Domestica, Sexual E/OU outras Violências ; 2º Intoxicação Exógena; 3º Varicela; 4º Tricomoníase ; 5º Rotavírus ; 6º Condiloma ; 7º Sífilis em gestante; 8º Sífilis congênita; 9º Gestante HIV; 10º Dengue ; 11º Criança exposta ao HIV; 12º Meningite; 13º Sífilis não especificada ; 14º Hantavirose; 15º Vírus Zika; 16º Influenza ; 17º Doença causada por protozoários complicando a gravidez, o parto e o puerpério; 18º Acidente por animais peçonhentos; 19º Herpes Genital; 20º Anti rábico .

Como podemos observar na tabela 1:

Tabela 1: Agravos notificados no Hospital Materno Infantil do período de julho até dezembro de 2016, informações de doenças e quantitativo.

AGRAVOS NOTIFICADOS NO HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE JULHO ATÉ DEZEMBRO / 2016	TOTAL
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLÊNCIAS	229
INTOXICAÇÃO EXÓGENA	136
VARICELA	134
TRICOMONÍASE	103
ROTAVÍRUS	76
CONDILOMA ACUMINADO	41
SÍFILIS EM GESTANTE	35
SÍFILIS CONGÊNITA	29
GESTANTE HIV	26
DENGUE	25
CRIANÇA EXPOSTA AO HIV	24
MENINGITE	20
SÍFILIS NÃO ESPECIFICADA	19
HANTAVIROSE	15
DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA	15
INFLUENZA	14
DOENÇA CAUSADA POR PROTOZOÁRIOS COMPLICANDO A GRAVIDEZ, O PARTO E O PUERPÉRIO	13
ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS	12
HERPES GENITAL (APENA PRIMEIRO EPISÓDIO)	11
ANTI RÁBICO	9
LEISHMANIOSE VISCERAL	9
ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO	8
COQUELUCHE	5
HERPES ZOSTER	5
PFA	4
TOXOPLASMOSE CONGÊNITA	4
REAÇÃO VACINAL	3
SÍNDROME DA ÚLCERA GENITAL	3
SÍNDROME DE GUILLAIN - BARRE	3
FEBRE CHIKUNGUNYA	3
TOXOPLASMOSE	3
PARACOCCIDIOIDOMICOSE	2
FEBRE MACULOSA/RICKETTISIOSES	2
AIDS	1
SÍFILIS EM ADULTO	1
TUBERCULOSE	1
MENINGITE POR COCCIDIOIDOMICOSE	1
LEPTOSPIROSE	1
TOTALIZANDO	1045

Fonte: SINAN Net, Sinan Online, Sinan Web.

Dados preliminares, sujeito a alterações. Atualizados em: 30/07/2017

HOSPITAL MATERNO INFANTIL É SENTINELA EM ROTAVÍRUS

Os rotavírus são considerados uma das causas mais comuns de diarreia grave na infância, sendo responsável por cerca de 25% dos óbitos por doenças diarreicas nos países desenvolvidos. Por esse motivo o ministério da saúde vem intensificando o trabalho de vigilância em rotavírus.

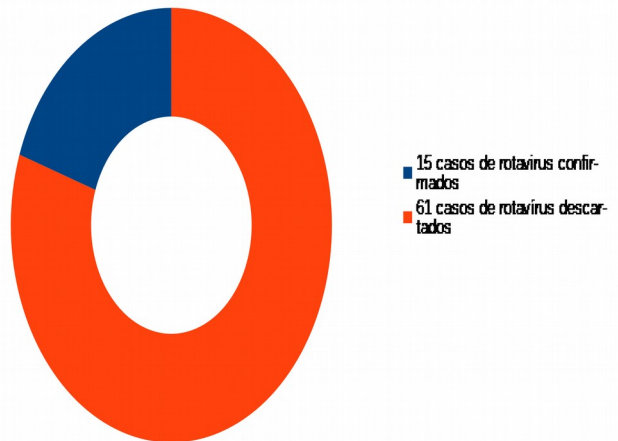
O Hospital Materno Infantil por ser considerado referência em atendimento à criança, foi escolhido para se tornar Sentinela em rotavírus no Estado de Goiás. Por essa razão, todos os casos de crianças menores de cinco anos que apresentarem diarreia e atenderem a definição de casos suspeitos de rotavírus deve ser coletado amostra de fezes e realizado a notificação de rotavírus.



Do período de Julho de 2016 até dezembro de 2016, o Hospital Materno Infantil notificou 76 casos suspeitos de Rotavírus, destes 76 casos, 15 casos foram confirmados e 61 descartados através de exames laboratoriais. Conforme o gráfico 1 e 2.

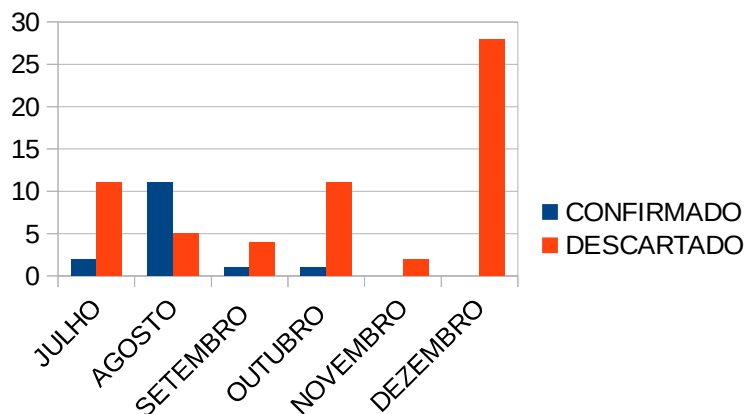
Gráfico 1. distribuição do total de casos confirmados e descartados de rotavírus do segundo semestre de 2016.

Casos confirmados e descartados de rotavírus no segundo semestre/2016



Fonte SINAN

Gráfico 2. Distribuição dos casos confirmados e descartados de acordo com o mês de notificação (julho até dezembro/2016).



Fonte SINAN

VIGILÂNCIA EM AÇÃO:

Uma das Funções do NVEH do HMI é a educação continuada dos servidores e funcionários da instituição. Assim, no decorrer do segundo semestre

de 2016 foram realizadas as seguintes capacitações e elaborações:

Capacitação do protocolo de síndrome de Guillain-Barré e Lishmaniose no dia 18 de agosto de 2016. Responsável Enf^o Wanda Carvalho Lopes

Visita técnica da SUVISA e Regional Central para avaliação da unidade sentinela do Hospital Materno Infantil. Responsável Dra. Samanta

Capacitação em loco sobre sobre o preenchimento da ficha de notificação de Sífilis em gestante e Sífilis adquirida no dia 01 de setembro de 2016. Responsável Enf^o Wanda Carvalho Lopes.

Capacitação de Intoxicação Exógena em 02 de Outubro de 2016. Responsável Enf^o Wanda Carvalho Lopes.

Capacitação do Fluxo Preliminar de atendimento do Rn com Microcefalia em 01 de novembro de 2016. Responsável Enf^o Wanda Carvalho Lopes.

Participação de reuniões na SUVISA relacionado ao comitê de óbito por dengue. Coordenadora Wanda Carvalho e enfermeira Maria José Matias participou de duas reuniões no segundo semestre de 2016).

Campanha da Luta contra o HIV, com entrega de preservativos e panfletos para pacientes e profissionais de saúde em 01 de dezembro de 2016. Responsável Enf^o Maria José Matias Pereira e Tec. administrativo William dias Porto.

EQUIPE DO NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR/ HMI

Wanda Carvalho Lopes – Enfermeira Coordenadora.

Maria José Matias Pereira - Enfermeira,

Maria das Graças de Souza Vaz – Técnica de Enfermagem,

Andreia Matias dos Santos – Técnica de Enfermagem,

William Dias Porto – Assistente Administrativo

